

EXPRESSÃO CORPORAL: CAPOEIRA NA RODA, CAPOEIRA NA VIDA

Péricles Rocha da Silva¹
Hylson Vescovi Netto²

O IFC - campus Blumenau atualmente possui cerca de 1000 alunos que ficam no instituto durante todo o dia ou trabalham durante o dia e estudam à noite. A rotina dos servidores não é diferente: passam grande parte do tempo em salas de aula ou em suas respectivas salas dando conta de atividades administrativas. A expressão corporal é uma ótima maneira de canalizar o estresse proporcionado pelas atividades desenvolvidas no dia-a-dia. O movimento físico leva ao bem estar, promove a tonicidade dos músculos e melhora o estado emocional do indivíduo. Nesse contexto, esta oficina propõe a integração de membros da comunidade do IFC - campus Blumenau: (servidores, discentes e comunidade externa) ao convidá-los a imergir num contexto histórico, étnico-geográfico e corporal específico: a capoeira. A história da capoeira e seu desdobramento natural cria oportunidades para discussões sobre opressão, resistência e luta. Não obstante, essa mesma história apresenta exemplos de respeito, hierarquia e humildade, quando proporciona aos participantes o encontro com capoeiristas que possuem conhecimento tácito sobre a vida e o desenvolvimento humano. A oficina dividir-se-á em duas etapas: a primeira será teórica em que será abordado a questão do legado escravocrata do Brasil e sua influência para o surgimento da capoeira; a segunda será aplicada em que além de movimentos corporais a serem explorados, será realizada a manipulação de instrumentos típicos da capoeira, como o berimbau e o pandeiro. Estes instrumentos precedem a capoeira e podem ser utilizados em outras manifestações culturais como as rodas de samba e no arranjo de músicas contemporâneas.

Palavras-chave: Capoeira. Legado cultural escravocrata. Integração.

¹ Professor de Biologia, Instituto Federal Catarinense, pericles.silva@ifc.edu.br

² Professor de Informática, Instituto Federal Catarinense, hylson.vescovi@ifc.edu.br